

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento da Lei e do Contrato Social, o Conselho de Administração vem ora apresentar o **Relatório de Gestão e as Contas** da “FUNDAÇÃO AMA AUTISMO”, Contribuinte nº 510907415, com sede na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Areosa, Viana do Castelo. O presente relatório de gestão expressa a situação financeira e os resultados da atividade exercida no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2020.

I - Introdução

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO (doravante, apenas “Fundação”) desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, designadamente pessoas com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). Esta Instituição teve como instituidor a AMA - Associação dos Amigos do Autismo, dando seguimento ao trabalho desenvolvido por esta. A Fundação integrou o património, as responsabilidades e os trabalhadores daquela Associação.

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO foi reconhecida como IPSS de utilidade pública, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º, do Estatuto das IPSS, por despacho de 27/12/2013, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, tendo sido efetuado o registo officioso, na Direção-geral da Segurança Social de Viana do Castelo em 06/02/2014.

II – 2020 - Enquadramento Económico

O ano de 2020 ficará na memória de todos por ser um ano pandémico. De facto, a pandemia de coronavírus (COVID-19) afetou de forma dramática as nossas vidas, sem exceção. A atividade económica mundial e da área do euro, foi fortemente atingida, desde inícios de 2020.

Após uma queda significativa no primeiro trimestre, o produto interno bruto (PIB) real da área do euro desceu 11,8% no segundo trimestre. Este colapso sem precedentes da atividade reflete o impacto negativo das medidas de confinamento rigorosas, aplicadas na maioria dos países da área do euro em meados de março. O impacto foi posteriormente atenuado pela flexibilização gradual de medidas de desconfinamento, a partir de maio, assim como por alterações comportamentais em resposta à pandemia.

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade económica em 2020 e Portugal não foi diferente do resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos

Not
R
A

agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano. As projeções apresentadas assumem que as restrições serão gradualmente retiradas a partir do primeiro trimestre de 2021, embora a atividade fique condicionada até ao início de 2022, altura em que uma solução médica eficaz, se perspetiva, estará plenamente implementada.

No primeiro semestre de 2020, a atividade diminuiu 17,3%, em termos acumulados, face ao final de 2019. No terceiro trimestre, após o gradual levantamento das medidas de contenção, assistiu-se a uma recuperação rápida e acentuada da atividade, com um crescimento do PIB de 13,3% face ao trimestre anterior. Esta recuperação, superior à antecipada, beneficiou da realização de despesa adiada durante o período de confinamento e da recuperação da generalidade das atividades produtivas. A trajetória de recuperação foi invertida no quarto trimestre com a implementação de novas medidas de contenção em Portugal e nos principais parceiros comerciais.

Neste enquadramento, a queda do PIB final, em 2020, será de 8,1%. Os anos seguintes, perspetivam-se anos de crescimento: de 3,9% em 2021, 4,5% em 2022 e 2,4% em 2023. A recuperação da atividade passará por uma melhoria do mercado de trabalho, perspetivando-se um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego a partir de meados de 2021.

A pandemia tem um impacto assimétrico na atividade económica, sendo mais negativo nos setores mais afetados pelas medidas de distanciamento social. Esta heterogeneidade é também visível quando se comparam empresas com dinâmicas de crescimento distintas antes da pandemia. A inflação apresenta um aumento gradual e contido ao longo do horizonte de projeção, atingindo 1,1% em 2023, num quadro de prevalência de subutilização dos recursos produtivos e de manutenção das expetativas de inflação em níveis baixos.

Em 2020, a economia portuguesa apresenta necessidades líquidas de financiamento face ao exterior. A deterioração da balança corrente e de capital decorre da evolução da balança de bens e serviços e, em particular, da redução do excedente dos serviços relacionados com o turismo. De 2021 a 2023, a balança corrente e de capital volta a apresentar um saldo positivo refletindo a melhoria da balança de bens e serviços e o aumento da entrada de fundos europeus.

Tomando como referência as projeções mais recentes, a economia portuguesa crescerá acima da área do euro no período 2022-23, o que traduz uma retoma do processo gradual de convergência real. Neste período as exportações portuguesas deverão crescer acima das da zona do euro. As perspetivas para a economia portuguesa estão rodeadas de uma incerteza elevada associada à evolução da pandemia e à implementação no curto prazo de uma solução médica eficaz em larga escala. A resposta dos agentes

económicos às medidas de proteção da saúde pública e o impacto das medidas de apoio também acarretam incertezas.

Por a Fundação AMA Autismo ser uma organização do terceiro setor, cujo objeto social se insere, na área da deficiência, entende-se ser importante dar nota de alguns indicadores publicados pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos que integra a rede de laboratórios do Instituto Superior de Ciências Sociais e políticas da Universidade de Lisboa, no Relatório denominado “Pessoas com deficiência em Portugal - Indicadores de Direitos Humanos 2020”. Na análise destes indicadores conjugam-se ainda os dados do mesmo Observatório no estudo “Deficiência e Covid-19 em Portugal”.

No contexto da Educação destacam-se os seguintes indicadores:

- A rede de equipamentos de intervenção precoce tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social contabiliza 124 equipamentos, com uma capacidade global de resposta de 9903 vagas, tendo-se registado um aumento de procura de 6,1%, com solicitações de 9930 situações de crianças em idades até 6 anos de idade, o que representa uma sobrelotação pontual;
- A modalidade de ensino à distância adotado, durante o confinamento, foi avaliada como tendo impacto negativo em crianças e jovens com deficiência, por parte dos mesmos e/ou dos seus cuidadores. O regresso ao ensino presencial fez com que se assinalassem ligeiras melhorias em determinadas dificuldades nestes alunos;
- No acesso ao ensino superior, no ano de 2020, foram colocados 384 jovens com deficiência ao abrigo do contingente especial, representando um aumento de 22,7% face ao ano letivo anterior;
- O abandono escolar de jovens com deficiência mantém a tendência verificada, desde 2018, ou seja, é muito superior (21,9%) à média dos jovens alunos sem deficiência (12,4%). Contudo, no nível de ensino superior constata-se uma diminuição de abandono escolar de cerca de 16,7% (n = 2311) face ao ano lectivo de 2018/2019 (n = 1978).

No âmbito do Emprego são relevantes os seguintes indicadores:

- Até junho de 2020 estavam inscritas 13270 pessoas com deficiência inscritas nos centros de emprego, o que traduz um aumento de 10% face ao ano anterior;

- Nos anos de 2018 e 2019, o desemprego aumentou, apenas, nas pessoas com deficiência com habilitações académicas elevadas, designadamente, com ensino superior, verificando-se um aumento de 6,1% e 5,5% em pessoas com o ensino secundário;
- No ano de 2019, registou-se uma diminuição de 3,1% no número de pessoas com deficiência abrangidas pelas medidas de apoio ao emprego e formação profissional (contabilizam-se 37 203 pessoas enquadradas neste âmbito;
- O sector privado tem vindo a aumentar gradualmente a integração de pessoas com deficiência nos recursos humanos;
- Na administração pública assiste-se também a um crescimento do emprego para pessoas com deficiência, contabilizando-se, em 2019 um aumento de 5,7% face a 2018. Contudo, apenas 2,66% (n = 18 617) dos trabalhadores/ras deste sector são pessoas com deficiência;

Os indicadores relativos às Condições de Vida e Proteção Social revelam:

- Mantém-se a desigualdade acentuada no risco de pobreza e/ou exclusão entre pessoas com e sem deficiência (32,8% vs. 34,7%);
- Tal como nos anos anteriores, constata-se um aumento de 5,6% na solicitação do abono de família para crianças e jovens com deficiência;
- O recurso ao subsídio por assistência a 3ª pessoa não registou uma variação muito expressiva (1,2%);
- Em agosto de 2020, contabilizam-se 833 Planos Ativos de Assistência Pessoal inerentes aos projetos piloto de vida independente;
- Os Lares Residenciais disponibilizam um número de vagas superiores (n = 6 788) ao número de vagas em Residências Autónomas (n = 403);
- As respostas de apoio às pessoas com deficiência psicossocial são ainda muito escassas, destacando-se apenas a resposta social Fórum sócio-ocupacional que integra um universo de 818 utentes. (n = 818);
- O encerramento total ou parcial de respostas sociais com os Centros Sociais de Atividades Ocupacionais contribuem, de modo massivo, para a diminuição de bem-estar e qualidade de vida de utentes e cuidadores.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

III – Fundação

1 – Atividade

A Fundação, nos termos dos estatutos e do seu objeto social, centra maioritariamente a sua atividade no apoio a crianças, jovens e adultos com PEA. Em grande parte, a atividade prestada aos seus clientes é suportada financeiramente por acordos prévios com a Segurança Social. Efetivamente a Fundação tem acordos celebrados com a Segurança Social que lhe permitem suportar parte das despesas de funcionamento mensais.

Os referidos acordos de cooperação caracterizam-se pela estabilidade. Esta estabilidade é importante para que a Fundação possa encarar o futuro de forma programada e organizada.

Outro ponto importante nos acordos celebrados com a segurança social é a regularidade temporal nos pagamentos. De facto, o Centro Distrital de Viana do Castelo tem sido escrupuloso no pagamento dos acordos não atrasando sequer um dia. Esta certeza de recebimento mensal é por demais importante quando se gere uma instituição com duas dezenas de colaboradores e mais de uma centena de utentes.

A Fundação desenvolve a sua atividade, concentrada em três níveis de resposta: O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), o Apoio em Regime de Ambulatório (ARA) que inclui o Apoio Técnico Precoce (ATP). Desenvolve, igualmente, atividades desportivas e de lazer adaptadas à sua população alvo, assim como atividades de ocupação de tempos livres nas interrupções letivas e férias escolares.

O CAO tem o número máximo de utentes previsto no Acordo de Cooperação (13), tendo inclusive uma lista de espera de 15 utentes. Funciona nas instalações adaptadas sitas no lugar de Giestal, Darque, no perímetro da Escola EB2,3 Carteadado Mena.

O quadro de pessoal afeto ao CAO cumpre o estabelecido no protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social em termos de afetação de recursos humanos a esta resposta social e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo celebrado.

Manteve-se o trabalho de cooperação no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT) com o Agrupamento de Escolas Monte da Ola, com o Agrupamento de Escolas Henrique Medina e com o Agrupamento de Escolas Vila Nova de Cerveira.

A partir de setembro de 2020, iniciou-se o apoio de transporte para utentes de CAO, tendo em atenção os princípios da equidade e necessidade de conciliação da vida familiar e profissional dos cuidadores. Atualmente, é disponibilizado um apoio por dia à maioria dos utentes da resposta social, pretendendo-se

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

num futuro próximo, generalizar o apoio de transporte duas vezes ao dia. Saliente-se que o regulamento interno da resposta, devidamente alinhado com as orientações da Segurança Social, dá a possibilidade de este ser um serviço coparticipado pelos pais destes utentes, para além do valor da comparticipação familiar.

Consolidou-se o apoio médico na resposta social de CAO tanto na resposta aos utentes, como na relação mantida com os familiares.

No que concerne, à resposta em regime de ambulatório (ARA), o trabalho é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar especializada constituída por técnicos com formação superior e especializações em PEA, que respondem aos pedidos de avaliação e intervenção clínica e social, com ligação estreita aos organismos da educação e da saúde. A equipa é constituída por Técnicos de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade e Serviço Social.

Nas valências de ARA (intervenção com crianças, jovens e adultos com PEA e seus familiares, a partir dos 7 anos) e Apoio Técnico Precoce (intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos) os serviços podem ser prestados nos diferentes contextos nos quais a criança /jovem se insere (casa, escola, jardim-de-infância, AMA). No entanto, existe uma concentração das terapias relativas a esta resposta nas instalações sitas na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Viana do Castelo.

No ano de 2020, na resposta de ARA registaram-se 58 solicitações, referentes a pedidos de avaliação e de intervenção terapêutica.

Saliente-se que os dados referentes ao ano de 2020 enquadraram-se num ano particularmente difícil e marcado por períodos de confinamento e desconfinamento, que implicaram a suspensão de atendimentos presenciais, no segundo trimestre de 2020.

Como nota saliente-se que não foi possível, em 2020, alargar o acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social no que se refere ao apoio técnico precoce (apoio dos 0 aos 6 anos e 364 dias). Contudo, a Fundação, à semelhança de anos anteriores, apoia os portadores de PEA desta faixa etária, pois existem evidências na literatura científica que o apoio precoce é determinante no desenvolvimento e condicionante do futuro destas crianças.

Quanto ao quadro de pessoal afeto ao ARA, este cumpre o estabelecido no protocolo celebrado em 2009 em termos de percentagem de afetação de recursos humanos, por área de formação, e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo de cooperação celebrado.

Handwritten marks and signatures in the top right corner.

Quanto às atividades adaptadas e conforme descrito no relatório de atividades, a AMA disponibiliza: Equitação Terapêutica e Adaptada, Natação Estruturada, Musicoterapia, Grupo de pais, Colônia de Férias de Verão e Atividades de Ocupação de Tempos Livres. Em 2020, as atividades desenvolvidas nas interrupções letivas tiveram o apoio financeiro da Câmara Municipal de Viana do Castelo, à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores. Decorrente do contexto de pandemia e a obrigatoriedade de distanciamento social, algumas atividades foram afetadas no seu desenvolvimento pleno, tentou-se, porém, outras alternativas de apoio, não tendo sido descuradas as necessidades de utentes e famílias.

Ainda decorrente desta situação pandémica, deu-se início ao serviço de apoio ao estudo da responsabilidade de um recurso humano da área da educação especial, de modo, a colmatar as dificuldades sentidas com o ensino à distância, bem como na recuperação das aprendizagens.

Anualmente, a Fundação elabora um plano de atividades e monitoriza o grau de execução dos objetivos e metas delineadas.

Os objectivos que integram o plano de atividades para 2020, foram fundamentalmente melhorar a qualidade das respostas e serviços já existentes na Fundação, implementar novos projetos, reforçar a aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais. O desenvolvimento e grau de cumprimento dos objetivos constam do relatório de atividades.

Não obstante, todas as restrições e adaptação que a Pandemia e sucessivos planos de confinamento e desconfinamento acarretaram à Fundação AMA Autismo, como um todo, o apoio aos utentes e famílias foi sempre priorizado, tendo-se mesmo, verificado um desenvolvimento de novas respostas e serviços em ambas as respostas sociais.

Procedeu-se à elaboração de três candidaturas no âmbito do Programa PARES, atendendo às reais necessidades dos utentes, numa lógica de construção de projectos de vida dos próprios e das suas famílias ao longo da vida. As candidaturas destinam-se as respostas sociais de Lar Residencial, Residência Autónoma e deslocalização e aumento da capacidade de Centro de Atividades Ocupacionais, concetualizadas para uma operacionalização e dinâmica integrada no espaço sede da Fundação AMA Autismo.

A Fundação de modo a cumprir as normas e procedimentos emanados pela Direção Geral de Saúde, recorreu ao plano de apoio disponibilizado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, no sentido de promover a adaptação da atividade ao contexto da doença de COVID-19.

Com o intuito de melhor preparar financeiramente a situação de tesouraria, a instituição recorreu a medidas excepcionais e temporárias de apoio à economia relativamente à moratória de créditos, bem como solicitando o diferimento de impostos e contribuições como previsto na legislação.

A Fundação tem procurado assegurar o bem-estar permanente de todos os colaboradores e procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a sua saúde e promover a segurança, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde para fazer face à pandemia.

A Fundação permanecerá atenta e cuidadosa perante os riscos que poderão surgir para a sua área de atuação, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros. Existe a convicção de que com prevenção, serenidade e em conjunção de esforços com a rede de parceiros se está preparado para enfrentar este desafio.

O trabalho desenvolvido nas diversas áreas de atuação, financeira e operacional, permite acreditar fielmente na capacidade da Fundação em cumprir o princípio da continuidade. Apesar dos constrangimentos que o COVID-19 tem imposto, o Conselho de Administração mantém a firme convicção que a sua atividade continuará de ser executada de forma normal em função dos interesses dos seus utentes.

De 31 de dezembro de 2020, até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da instituição.

2 – Apoio à Instituição

No desenvolvimento das atividades adaptadas a Fundação conta com o apoio de associações locais e com o apoio de alguns municípios. A Fundação integra igualmente a Comissão Local de Apoio Social:

- Comissão Interfreguesia de Areosa;
- Rede Social de Caminha;
- Rede Social de Paredes de Coura;
- Rede Social de Esposende;
- Rede Social de Barcelos;
- Rede Social de Monção;
- Rede Social de Arcos de Valdevez;
- Rede Social de Ponte da Barca;
- Rede Social de Ponte de Lima;
- Rede Social de Valença;

Handwritten marks and signatures in the top right corner.

- Rede Social de Vila Nova de Cerveira.

A Fundação manteve os protocolos instituídos com a CIM Alto-Minho, as Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Barcelos e Esposende e Município de Ponte de Lima, onde são dinamizadas terapias descentralizadas, de modo a facilitar o acesso a utentes e famílias com residência neste Município ou em concelhos contíguos.

Para o desenvolvimento das atividades e potenciar o contacto com novas realidades e experiências, mantém, igualmente, acordos com:

- Viana Remadores do Lima – aulas de remo adaptado;
- Vianaquestre – aulas de equitação terapêutica e adaptada;
- Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha – cedência das instalações para a natação estruturada e hidroterapia;
- Amorosa Health Club e Lar de Santa Teresa – frequência do ginásio;
- Centro Social de Cultura e Recreio da Silva – cedência das instalações para promover as terapias;
- Junta de Freguesia de Fão - cedência das instalações para promover as terapias;
- Município de Ponte de Lima - cedência das instalações para promover as terapias;
- Novamente, Psicologia e Desenvolvimento Educacional, Lda;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Adega Cooperativa de Ponte da Barca;
- ETAP – Escola Profissional;
- Junta de Freguesia de Darque;
- Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha;
- Escola Desportiva de Viana do Castelo.

3 – Análise das Demonstrações financeiras

O orçamento prospetado para o exercício de 2020, discriminado por valências, detalha-se conforme se segue:

Orçamento 2020

Rendimentos e Gastos	Notas	Valências				Total
		CAO	ARA	IP		
Vendas e Serviços Prestados	8	15 208,05	28 348,00	8 437,24		51 993,29
Subsídios, doações e legados à exploração	10/12	84 076,20	300 022,47			384 098,67
ISS, IP - Centros Distritais						
Outros						
Varição nos inventários de produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas						
Fornecimentos e serviços externos	13	(12 621,96)	(55 748,00)	(23 736,68)		(92 106,64)
Gastos como pessoal	16	(111 575,51)	(153 338,90)	(29 664,46)		(294 578,87)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.5		(264,21)	(79,28)		(1 483,13)
Provisões (aumentos/reduções)	9					
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9					
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/Reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos						
Outros gastos e perdas	14.1	59,71	4 997,09	1 236,07		6 292,87
	14.2	(317,30)	(1 762,62)	(1 735,45)		(3 815,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos						
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(26 310,45)	122 253,83	(45 542,56)		50 400,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4/5	(4 615,83)	(3 099,33)	(996,31)		(8 711,47)
Juros e rendimentos similares obtidos		(30 926,28)	119 154,50	(46 538,87)		41 689,35
Juros e gastos similares suportados	6/15	(447,81)	(3 147,47)	(3 134,68)		(6 729,96)
Imposto sobre o rendimento do período		(31 374,09)	116 007,03	(49 673,55)		34 959,39
Resultado Líquido do Período		(31 374,09)	116 007,03	(49 673,55)		34 959,39





FUNDAÇÃO
AMA AUTISMO

Desvios ao Orçamento 2020

Núcleos	Valências														Total Desvios										
	Rendimentos e Gastos				CAO				ARA				IP				Campus				Capacitação				
	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado		Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio			
8	15 789,87	15 208,05	581,82	33 320,54	28 348,00	4 972,54	8 697,96	8 437,24	260,71	13 413,18	22 173,31	22 173,31	48 966,50	48 966,50	0	48 966,50	48 966,50	0	48 966,50	48 966,50	0	5 815,07			
10/12	109 631,60	84 076,20	25 555,40	262 738,69	300 022,47	(37 283,78)	13 413,18		13 413,18													72 824,61			
	101 858,69			217 115,20			772,96																		
	7 772,91			45 623,49			12 640,22															71 139,81			
	(264,65)	(1 139,64)	874,99	(122,08)	(264,21)	142,13	(7,01)	(79,28)	72,27	(120,08)	(120,08)	(120,08)										969,31			
13	(15 539,30)	(12 621,96)	(2 917,34)	(47 705,92)	(55 748,00)	8 042,08	(8 991,43)	(23 736,68)	14 745,25	(6 551,01)	(6 551,01)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(18 757,50)	(5 438,52)			
16	(141 836,84)	(111 575,51)	(30 261,33)	(139 643,69)	(153 338,90)	13 695,21	(24 254,24)	(29 664,46)	5 410,22	(29 076,90)	(29 076,90)	(29 076,90)										(40 232,80)			
11.5	2 913,03		2 913,03	(1 403,33)		(1 403,33)	(839,70)		(839,70)													670,00			
9	983,29		983,29	5 824,09		5 824,09	1 890,93		1 890,93													8 698,31			
9																									
14.1	255,11	59,71	195,40	1 288,66	4 997,09	(3 708,43)	372,76	1 236,07	(863,31)													(4 376,34)			
14.2	(257,42)	(317,30)	59,88	(3 437,14)	(1 762,62)	(1 674,52)	(489,08)	(1 735,45)	1 246,37	(30 758,60)	(30 758,60)	(30 758,60)										(31 126,87)			
4/5	(28 325,31)	(26 310,45)	(2 014,86)	110 859,82	122 253,83	(11 394,01)	(10 206,64)	(45 542,56)	35 335,92	(44 333,28)	(44 333,28)											7 802,77			
	(5 271,54)	(4 615,83)	(655,71)	(5 909,14)	(3 099,33)	(2 809,81)	(622,03)	(996,31)	374,28	(1 172,53)	(1 172,53)											(4 263,77)			
	(33 596,85)	(30 926,28)	(2 670,57)	104 950,68	119 154,50	(14 203,82)	(10 828,67)	(46 538,87)	35 710,20	(45 505,81)	(45 505,81)											3 539,00			
6/15	(1 177,14)	(447,81)	(729,33)	(6 976,86)	(3 147,47)	(3 829,39)	(2 264,85)	(3 134,66)	869,83	(2,29)	(2,29)											(3 691,18)			
	(34 773,99)	(31 374,09)	(3 399,90)	97 973,82	116 007,03	(18 033,21)	(13 093,52)	(49 673,55)	36 580,03	(45 508,10)	(45 508,10)											(152,18)			
	(9,94)		(9,94)	(12,58)		(12,58)	(2,24)		(2,24)	(21,01)	(21,01)											(45,77)			
	(34 783,93)	(31 374,09)	(3 409,84)	97 961,24	116 007,03	(18 045,79)	(13 095,76)	(49 673,55)	36 577,79	(45 529,11)	(45 529,11)											(197,95)			

Relatório de Gestão – Fundação AMA Autismo – 2020

No que respeita aos resultados apresentados no exercício de 2020, discriminados por valência, sumarizam-se nos quadros seguintes:

Os principais dados e indicadores da atividade da Fundação em 2020 e 2019 podem ser resumidos como se segue:

(valores em euros)	31.12.2020	31.12.2019
Balço		
Ativo líquido	796.403,50	751.048,20
Capitais próprios	347.106,66	313.662,15
Passivo	499.296,84	437.386,05
Demonstração dos resultados		
Resultado líquido	34.761,44	589.966,39

RÁCIOS ECONÓMICOS	2020	2019
EBITDA	58.203,59	611.098,53
EBIT	45.228,35	600.672,37
Rendibilidade das Vendas e Serviços Prestados	60,1%	744,7%
Rendibilidade do Ativo	4,4%	78,6%

RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO	2020	2019
Rotação do ativo	0.073	0.105
Prazo médio de inventários	0	0
Prazo médio de recebimento	52	32

4 – Evolução previsível da atividade e continuidade da atividade

A Fundação AMA conseguiu diminuir a sua dívida e tem capitais próprios positivos, existindo vários fatores que nos levam a acreditar na evolução positiva destes valores e na continuidade da instituição:

- 1- Elevado conhecimento adquirido sendo reconhecida no panorama nacional em sede de abordagem da PEA;

- 2- Importância estratégica para o Estado, única Instituição que apoia de forma especializada o autismo no Distrito de Viana do Castelo;
- 3- Equipa de gestão capaz, bem preparada e conhecedora do funcionamento do terceiro setor;
- 4- Acordos de cooperação mensais com a Segurança Social sem data de termo;
- 5- Reconhecimento do trabalho pelas Instituições distritais, autarquias, associações, entre outras;
- 6- Forte implantação no tecido social de Viana;
- 7- Aprovação de projetos baseados em fundos comunitários e continuidade na submissão de candidaturas.

Apesar de se terem verificado significativas melhorias na situação financeira da instituição, importa manter um conjunto diversificado de ações que permitam reforçar a sua sustentabilidade.

- Desenvolvimento da ação da liga de amigos da Fundação que possibilitará a angariação de fundos adicionais para a Instituição.
- Manutenção e aumento dos contatos com as autarquias do distrito por forma a alcançar apoios financeiros adicionais para a Fundação.
- negociação com a Segurança Social a revisão e o alargamento dos acordos de cooperação, logo que possível.
- Serão promovidas campanhas de angariação de Fundos.
- Serão efetuadas candidaturas a programas de fundos comunitários.
- Serão criadas redes de voluntariado que auxiliem a Fundação em diferentes áreas.
- A Fundação será a beneficiária de donativos por parte dos contribuintes em sede de IRS.
- Abertura da Loja Social com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- Reforço dos protocolos de cooperação.
- Manutenção dos protocolos com a CIM (Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima) e com os Municípios que integram o território do Distrito de Viana do Castelo.

5 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

À data de elaboração deste relatório, vivido o período de encerramento por força do estado de emergência, consequência da pandemia por COVID-19, a instituição encontra-se aberta e a funcionar em regime de presença física, mantendo, no entanto, algumas terapias por videochamada. Estão em desenvolvimento, a parte dos utentes do CAO, o apoio domiciliário individualizado. A incerteza quanto ao comportamento

da pandemia, torna difícil prever os seus impactos, nomeadamente no que diz respeito ao relacionamento com os utentes e com os demais agentes com a Fundação.

6 – Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

Atualmente a Fundação tem uma certidão de não dívida à Segurança Social e à Administração Tributária.

IV - Proposta de aprovação das Demonstrações Financeiras e aplicação do Resultado

O Conselho de Administração propõe que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2020, que incluem um total de Ativos de 796 403,50 Euros, Fundos Próprios de 347 106,66 Euros e Passivo de 449 296,84 Euros, sejam aprovadas.

A administração propõe, ainda, que o Resultado Líquido positivo de Euros seja aplicado da seguinte forma: Resultados transitados: 34.761,44 Euros

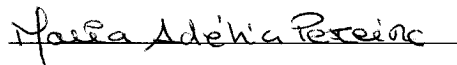
V - Agradecimentos

O Conselho de Administração da Fundação agradece a colaboração prestada por todos os trabalhadores, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionam.

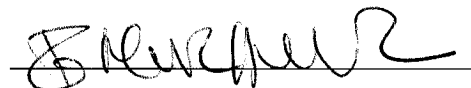
Pretende-se deixar aqui um agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipa de técnicos, monitores e pessoal auxiliar da Fundação e que com o seu relevante desempenho e acompanhamento do estado da arte relativamente à atualidade técnico-científica relacionada com a PEA, prestam apoio de qualidade e proximidade às famílias e cuidadores das pessoas com PEA, dando-lhe uma resposta com elevado profissionalismo, que muito nos apraz registar.

Viana do Castelo, 30 de abril de 2021.

Maria Adélia Lima Pereira de Sousa



Dora Maria Ramos de Abreu Brandão Machado Cruz



João Pedro da Silva Saraiva